

IMPORTÂNCIA DA REDE DE MONITORAMENTO DO AQUÍFERO FREÁTICO NA ÁREA DE CONCESSÃO DA MINA SANTA CRUZ, MUNICÍPIO DE IÇARA, SC

Antonio Sílvia Jornada Krebs¹

¹ SATC/CTCL

RESUMO: A Mina Santa Cruz, de titularidade da Empresa Carbonífera Rio Deserto Ltda, ora em fase de implantação, está situada na localidade de Vila Santa Cruz, município de Içara, SC. Na área de concessão da referida mina existem dezenas de pequenas propriedades rurais que utilizam água subterrânea para o consumo doméstico e para usos agropastoris. Nesta área ocorrem dois sistemas aquíferos distintos: um mais superficial, relacionado aos sedimentos arenosos pertencentes aos Depósitos Flúvio-Lagunares que cobrem a maior porção da faixa costeira onde se localiza a mina, aqui denominado de aquífero freático e outro, relacionado às rochas areníticas que ocorrem no terço superior da Formação Rio Bonito e fazem parte do maciço de cobertura da camada de carvão Barro Branco, aqui denominado de aquífero profundo, o qual não será abordado neste trabalho. A rede de monitoramento do aquífero freático foi concluída no início de 2009 e está constituída por 146 poços de monitoramento estrategicamente distribuídos. Todos foram construídos de acordo com a Norma NBR 15.495-1 e NBR 15.495-2. Também são monitorados poços escavados relacionados ao aquífero freático em várias propriedades rurais. Sabe-se, no entanto, que tais poços sofrem bombeamento sistemático e, por este motivo, os resultados do monitoramento em tais poços não representam as condições naturais do aquífero. O monitoramento sistemático, realizado mensalmente em todos os poços piezométricos e semanalmente naqueles situados no pátio operacional da mina, permite avaliar possíveis alterações na qualidade da água e variações do nível estático do aquífero freático. Desde as primeiras atividades de implantação da mina, tem havido forte oposição por uma parte da comunidade local sob a alegação de que a atividade de lavra em subsolo está causando muitos impactos ambientais, principalmente no que se refere ao uso e alteração da qualidade da água. Recentemente durante uma forte estiagem que atinge o sul do estado de Santa Catarina, houve o rebaixamento do nível d'água e ou secamento de alguns poços. Como consequência, houve mobilização de parte da comunidade a qual denunciou ao Ministério Público Federal que o bombeamento realizado no subsolo da mina era responsável pelo rebaixamento do nível da água e/ou secamento de alguns poços. Através de gráficos que confrontam as cotas do nível estático com os dados pluviométricos bem como avanço das escavações em subsolo, foi possível demonstrar-se que a causa responsável pelo rebaixamento e/ou secamento dos poços foi a estiagem prolongada, que castiga a região desde novembro de 2011, e não o bombeamento da água de subsolo da mina. Através do cruzamento dos dados de monitoramento obtidos nos poços piezométricos implantados pela empresa com aqueles obtidos nos poços escavados, também monitorados (os quais são submetidos a bombeamento), constatou-se que o rebaixamento e/ou secamento dos poços escavados foi potencializado pelo bombeamento praticado pelos proprietários rurais.

PALAVRAS CHAVE: MONITORAMENTO; AQUÍFERO FREÁTICO.